

# CONSTRUÇÃO *TER* + PARTICÍPIO PASSADO NOS PRIMEIROS LIVROS IMPRESSOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

## *TER* + PAST PARTICIPLE CONSTRUCTION IN THE FIRST PORTUGUESE LANGUAGE PRINTED BOOKS

José Barbosa Machado

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

jleon@utad.pt

### RESUMO:

O verbo *ter* + particípio passado na língua portuguesa apresenta duas configurações morfossintáticas: a primeira, e mais comum, é a formação dos tempos compostos de um verbo; a segunda é um predicativo, normalmente do complemento direto, em que o particípio passado tem a função de adjetivo. A primeira configuração, ou seja, a formação dos tempos compostos, é considerada pelos gramáticos um fenómeno relativamente recente na língua portuguesa. Neste estudo, procuraremos determinar se nos livros impressos em língua portuguesa em finais do século XV há ocorrências significativas do uso dos tempos compostos com o verbo *ter*.

**PALAVRAS-CHAVE:** tempos compostos; *ter* + particípio passado; século XV; primeiros livros impressos em língua portuguesa.

### ABSTRACT:

The verb *ter* + past participle in the Portuguese language presents two morphosyntactic configurations: the first, and most common, is the formation of tenses composed of a verb; the second is a predicate, usually of the direct complement, in which the past participle has the function of adjective. The first configuration, that is, the formation of compound tenses, is considered by grammarians a relatively recent phenomenon in the Portuguese language. In this study, we will try to determine if there are significant occurrences of the use of compound tenses with the verb *ter* in the books printed in Portuguese at the end of the 15th century.

**KEYWORDS:** compound tenses; *ter* + past participle; XV century; first books printed in Portuguese.

## Introdução

O verbo *ter* + *particípio passado* na língua portuguesa apresenta duas configurações morfossintáticas: a primeira, e mais comum, é a formação dos tempos compostos de um verbo; a segunda é um predicativo, normalmente do complemento direto, em que o *particípio passado* tem a função de adjetivo. A primeira configuração, ou seja, a formação dos tempos compostos, é considerada pelos gramáticos um fenómeno relativamente recente na língua portuguesa. Neste estudo, procuraremos determinar se nos livros impressos em língua portuguesa em finais do século XV há ocorrências significativas do uso dos tempos compostos com o verbo *ter*.

Como referem Jaime Ferreira da Silva e Paulo Osório na sua *Introdução à história da língua portuguesa* (2008: 100), «o verbo <haver> ainda tem um uso “românico”, na fase clássica: <nos disseram que não houvéssemos medo> (Fernão Mendes Pinto, 1614), tornando-se, posteriormente, o português uma língua de TENÈRE». Esta substituição de <haver> por <ter> vai levar a que em Portugal se diga, por exemplo, <tenho dito>. «Em Espanha diz-se <he dicho>, em França <j'ai dit> e em Itália <ho detto>, ou seja, nestas últimas línguas o auxiliar continua sendo HABÈRE» (*Ibid.*, nota 167). Referem ainda os mesmos autores que, «no português contemporâneo, tanto no Brasil como em Portugal, porém, há ainda uma clara oposição entre <tenho dito> e <disse>, ao contrário do que acontece, por exemplo, com o *passé composé* e o *passé simple* do francês» (*Ibid.*).<sup>1</sup>

Nos incunábulos portugueses são bastante significativas as ocorrências de tempos compostos com o verbo auxiliar *haver* + *particípio passado*, prova de que o uso dessa construção era comum em finais do século XV. Transcrevemos alguns exemplos retirados do *Sacramental* (S, 1488), do *Tratado de Confissom* (TC, 1489), da *Vita Christi* (VC, 1495), da *História do mui Nobre Vespasiano Imperador de Roma* (V, 1496), das *Constituição de D. Diogo de Sousa* (C, 1497) e dos *Evangelhos e Epístolas com suas Exposições em Romance* (EE, 1497), as obras que fazem parte do *corpus* por nós selecionado:

---

<sup>1</sup> Lars-Georg Wigger, no seu estudo sobre a evolução histórica do pretérito nas línguas românicas (2005), procurou compreender e sistematizar as diferentes etapas que constituem o processo de gramaticalização do pretérito perfeito composto em Português. Remetemos, pois, esta temática para esse estudo, uma vez que nos parece pertinente e exaustivo.

1. *haver* + participípio de *acostumar*: auiã acostumado (VC, 1); auia acostumado (EE, 2); auiam acostumada (VC, 1); auiam acostumado (EE, 1; VC, 1); ouesses acostumado (VC, 1);
1. *haver* + participípio de *cometer*: ajan cometido (S, 1); auia cometido (EE, 1); avya cometido (S, 1); hauia cometido (S, 1); ouuer cometido (S, 1); ouuerõ cometido (S, 1); ouese cometido (S, 1);
2. *haver* + participípio de *dar*: auia dado (VC, 2); auia dados (VC, 1); avia dado (S, 2); aver dado (EE, 1); ouesse... dado (VC, 1);
3. *haver* + participípio de *dizer*: as dicto (S, 1); as dito (S, 1); aues dito (V); auer dito (VC, 1); auia dicta (VC, 1); auiã dictas (VC, 1); auia dicto (VC, 12; EE, 3); auiã dicto (VC, 1); auia dita (VC, 1); auia ditas (VC, 1); auia dito (S, 1; VC, 4); auia ditto (VC, 1); avia ditas (VC, 1); ha dycto (S, 1); hã dictos (VC, 1); ouue dictas (VC, 1); ouue dicto (VC, 2; EE, 1); ouue ditas (VC, 1); ouue ditto (VC, 1); ouemos dito (VC, 1); ouuera dicto (EE, 1); ouesse dictas (EE, 1); ouesse dicto (EE, 2); ouuo dictas (VC, 1);
4. *haver* + participípio de *fazer*: a feito (EE, 1); a feitos (TC, 1); aja fecto (S, 2); aja feyto (EE, 1); as feito (EE, 1); auer fectos (VC, 1); auer feita (VC, 1); auer feito (VC, 3); aueres feita (VC, 1); aueres feito (VC, 1); auia fecto (S, 1); auiã feita (VC, 1); auia feitas (VC, 1); auia feito (S, 1; VC, 3; V, 1; EE, 2); auiã feitos (VC, 1); auia feyta (VC, 1); auia feyto (VC, 3; EE, 1); auiã feyto (VC, 1); auian ffecto (S, 1); avendo feito (S, 1); aver feito (S, 1); aver feyto (S, 1); avia feitos (S, 1); avia feyto (S, 1); avia feytos (S, 1); avya fecto (S, 1); avya feytas (V, 1); ha fecto (S, 1); ha feito (EE, 2); ha feyto (S, 1); ha feyto (S, 3; EE, 1); ouue feito (VC, 1); ouue feyto (VC, 1); ouueres feito (VC, 1); ouese feito (S, 1); ouese feyto (S, 1); ouesse feito (VC, 1; EE, 1); ouessem feita (VC, 1); ouesses feyto (VC, 1);
5. *haver* + participípio de *leixar*: aues leixado (EE, 1); auemos leixado (EE, 1); auer leixada (VC, 1); auiam leixado (VC, 1); avia leyxado (S, 1); ouueres leixado (VC, 1); ouuerõ leixada (VC, 1);
6. *haver* + participípio de *ordenar*: aja ordenado (VC, 1); auia ordenado (VC, 1); avia ordenado (EE, 1);
7. *haver* + participípio de *ser*: auer sydo (VC, 1); aver sydo (EE, 1); aver sijdo (VC, 1);
8. *haver* + participípio de *ver*: auia visto (VC, 2); ouesse vistas (VC, 1); ouesse visto (S, 1); ouessem visto (VC, 1); ouessem vistos (VC, 1);
9. *haver* + outros participípios: auerse auido (EE, 1); auia adoptado (S, 2); auia causado (EE, 1); auia cauado (S, 1); auia começado (EE, 1); auia conçedido (S, 1); auia confesado (S, 1); auia cõuidado (EE, 1); auia criado (EE, 1); auia custado

(S, 1); auia deitado (EE, 1); auia emgrãdeçida (EE, 1); auia... ensynado (EE, 1); auia enterrado (S, 1); auia estado (EE, 1); auia ãterrado (S, 1); auia examjnado (S, 1); auia manifestado (EE, 1); auia negado (EE, 1); auia pecado (EE, 1); auia perdido (EE, 1); auia pereçido (EE, 2); auia posto (EE, 1); auia rreçebido (S, 1); auia sobejado (EE, 1); auia tirado (EE, 2); auiam demãdado (S, 1); auiam ãuiado (EE, 1); auiam fingido (EE, 1); auian conçebido (EE, 1); auya derramado (VC, 1); auya lançado (EE, 1); auya... lijdo (VC, 1); auya mamdado (VC, 1); auya offemdido (EE, 1); auya soposto (VC, 1); auya tomado (S, 1); auyam enuyado (EE, 1); auyam tyrada (VC, 1); ouuese parido (VC, 1); ouuesen auido (S, 1); ouuesse determinado (VC, 1); ouuesse fallado (VC, 1); ouuesse gastado (VC, 1); ouuesse... passados (VC, 1); ouuesse tocado (V, 1); ouuessem sentido (VC, 1); ouuessem renüciadas (VC, 1); ouueste asignada (VC, 1); etc.

O uso de tempos compostos com o verbo auxiliar *haver* + *particípio passado* prolongou-se até à atualidade, tendo na língua oral praticamente caído em desuso, acabando como uma prática restrita à língua escrita de pendor erudito. Ocorre com alguma frequência, por exemplo, em Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós e José Saramago. No entanto, em mais de 90% das ocorrências, estes três autores utilizam *ter* + *particípio passado*.

As ocorrências de tempos compostos com o verbo *ter* + *particípio passado*, embora com uma frequência inferior, têm no *corpus* por nós selecionado uma presença significativa, o que parece contrariar a ideia de Jaime Ferreira da Silva e Paulo Osório de que a substituição de um verbo auxiliar por outro é posterior à fase clássica. De facto, o próprio Paulo Osório, noutros estudos, defende que o fenómeno da substituição de HABĒRE por TENĒRE em português começa a ocorrer entre 1420 e 1450, dentro da fase do chamado português médio (Osório: 2004).

## 1. Ocorrências de *ter* + *particípio* no *corpus* selecionado

No *Sacramental* (S), identificámos 32 ocorrências da construção *ter* + *particípio passado*: tẽ atado (1); tẽ ãlegida (1); teños subjugados (1); tem pellejado e vençido (1); tem aparelhada (1); tem alçadas (1); tem cruzadas (1); tem rreçebido (1); tem começado (1); tem feyto (1); tem legado e embargado (1); tem ordenado (2); tem hordenado (1); ten cortado (1); ten cortada (1); ten cortados (1); ten perdido (1); ten aparelhada (1); ten errado (1); ten comũgado

(1); tenha errado (1); tenha cõsagrado (1); tenha feyta (1); teuer cortadas (1); teuer feyto (1); teuesse rreçebido (1); tinha lauadas (1); tinha confessados (2); tinha feyto (1); tinha escriptus (1).

No *Tratado de Confissom* (TC), a construção é rara. Identificámos apenas três ocorrências: teêdo... posto (1); tenhoas abertas (1); tem consagrado (1).

Na *Vita Christi* (VC) identificámos 104 ocorrências: tẽ feito (1); tẽ mesturada (1); teẽ acostumbrados (1); teẽ aparelhada (1); teẽ apertada (1); teẽ catiuado (1); teẽ çercada (1); teẽ começado (1); teẽ jnclinada (1); teẽ leixados (1); teẽ nos abertos (1); teẽ occupado (1); tẽ... ordenados (VC, 1); teẽ prometida e aparelhada (1); teẽ prouado (1); teêdo çarrada (1); teêdo cõpridos (1); teêdo lançada (1); teem çarrado (1); teem çarrados (1); teem cercado (1); teem cuberta (1); teem mesturada (1); teemos cõmouidos (1); teemos perdidas (1); teemos scripto (1); teendo postas (1); teer aficada e apeguada (1); teer alonguado (1); teer aparelhada (1); teer cengida (1); teer cubertos e guardados (1); teer desprezadas (1); teeras saudada (1); teês feita (1); tees feito (1); tees guardado (1); tees perdido e escusado (1); tem aparelhado (2); tem çarradas (1); tem catiuado (1); tem cercada e çerrada (1); tem feito (3); tem fundada (1); tem offendido e anojado (1); tem pendorado (1); tem postos (1); tem yllustrado e alumeado (1); tenha esguardado (1); tenha esqueçido (1); tenha feitos (1); tenhas emcubertas (1); tenho mereçido (1); tenho perdido (1); teue acabado (1); teue achada (1); teue apeguado (1); teue atada (1); teue vêçido (1); teuer escondido (1); teuer visto (1); teuerõ feitas (1); teuessẽ çertado (1); teuesse feito (1); teuesse leguados (1); tijnhã alçados (1); tijnha aparelhado (1); tijnhã arrêdada (1); tijnhã çarradas (1); tijnha cingido (1); tijnha cõcebida e cuydada (1); tijnha criada (1); tijnha cuydada (1); tijnha cuydado e tractado (1); tijnhã escõdido (1); tijnha feita (1); tijnha feyto (1); tijnha firmada (1); tijnha glorificado (1); tijnha guardada (1); tijnha obliguado (1); tijnha ordenada (1); tijnha ordenado (5); tijnhã perdida (1); tijnha plâtada (1); tijnha prometido (1); tijnhã prouada (1); tijnha reuoltas (1); tijnha scondida (1); tijnha tractado (1); tijnha trilhada (1); tijnha vestida (1); tijnha vestido (2); tijnhaa dependurada (1); tijnhãno legado (1); tijnhas encomêdados (1).

Na *História do mui Nobre Vespasiano Imperador de Roma* (V) identificámos 30 ocorrências: tẽ esqueçido (1); tinhã metido (1); tinhã entêdido (1); tinha ditas (V, 3); teer cõprido (1); teês ditas (1); teês negado (1); teuer mereçido e feyto (1); tenho prometido (1); tenia recebidos (1); tenho dado (1); tendes ouuydo (1); tem recebido (1); tem gastado (1); tijnha visto (1); temos cõprido (1); tinha apertados (1); tinha mercados (1); tinha segurado (1); tem feita (1);

tinha feyta (1); tinha feyto (3); tijnha feyta (1); tijnha feito (1); tinha feito (1); tẽ feita (1); tendes feyto (1).

Nas *Constituições de D. Diogo de Sousa* (C) identificámos apenas 10 ocorrências: tẽ rezado (1); teẽ escritas (1); teer lauados (1); teer recebidos (1); teerẽ escrita (1); tem jurado (1); tem jntitullados (1); tenham dizimado (1); teuerem arrendada (1); tiuer hordenado (1).

Nos *Evangelhos e Epístolas com suas Exposições em Romance* (EE) identificámos 66 ocorrências: tẽ ganhados (1); tẽdes mouidos (1); teẽ dado (1); teẽ conquistado (1); teẽ dado (1); teẽ feito (1); teẽ falado (1); teẽ emcuberta (1); teẽ percalçada (1); teẽde cingidos (1); teem perdida (1); teem conhecida (1); teem visitado (1); teem guardada (1); teem leixado (1); teem feita (1); teem gaanhado (1); teem aparelhado (1); teem feito (1); teemos leixado (1); teemos vysto (1); teer ressuscitado (1); teẽs guardado (1); teẽs dados (1); tem produzidos (1); tem aparelhado (1); ten sofrido (1); tendes constrãgidos (1); tenho dado (1); tenho eçujados (1); tenho gaanhados (2); tẽnho guardado (1); teue aparelhada (1); teuer matado (1); teuerõ acabado (1); teuerom açoutado (1); teuessem feyto (1); teuesse dito (1); teuessem acabado (1); tiinham visto (1); tijnha visto, e trautado (1); tijnha edificado (1); tijnha dado (1); tijnha perdido (1); tijnha cercado (1); tijnha gastado (1); tijnha determinado (1); tijnha visto (1); tijnha atada (1); tijnha chamado (1); tijnha feytos (1); tijnhã comido (1); tijnhã hordenado (1); tijnhalhes dado (1); tijnham procurado (1); tinha profetizado (1); tinha esperimẽtado (1); tinha auorrecido (1); tinha feyto (1); tinhã prometida (1); tinham tirado (1); tinhan dado (1); tinhase mostrado (1); tiuer achada (1); tiuer achado (1).

As ocorrências estão assim distribuídas:

<b>Título da obra</b>	<b>N.º de fólhos</b>	<b>N.º de páginas</b>	<b>N.º de ocorrências</b>	<b>Percentagem por página</b>
<i>Sacramental</i>	159	318	32	10,06%
<i>Tratado de Confissom</i>	30	59	3	5,08%
<i>Vita Christi</i>	603	1179	104	8,82%
<i>História do mui Nobre Vespasiano Imperador de Roma</i>	44	87	31	35,63%
<i>Constituições de D. Diogo de Sousa</i>	32	62	10	16,13%
<i>Evangelhos e Epístolas com suas Exposições em Romance</i>	199	398	66	16,58%

A obra que tem mais ocorrências é a *Vita Christi*, devido à sua extensão em relação às restantes. De seguida, são os *Evangelhos e Epístolas com suas Exposições em Romance* pela mesma razão. As restantes obras têm um número de ocorrências muito inferior. No entanto, a percentagem de ocorrências por página é bastante diferente. A *História do mui Nobre Vespasiano Imperador de Roma*, com 35,63% por página, tem a percentagem mais elevada. A *Vita Christi*, com o maior número de ocorrências, tem a segunda percentagem por página mais baixa: 8,82%.

## 2. Tempos compostos de *ter* + participio passado

A construção *ter* + *feito* é a mais frequente nas obras do *corpus*. Podemos considerar a grande maioria das suas ocorrências como manifestações de um tempo composto. Já as ocorrências do verbo *ter* + o participio de outros verbos são mais problemáticas, pois nem sempre correspondem a um tempo composto. O participio antecedido de uma forma do verbo *ter* tem, nestes casos, a função de adjetivo.

As formas do pretérito perfeito composto do indicativo e do pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo de *ter* + *feito* são as que têm o maior número de ocorrências:

1. Pretérito perfeito composto do indicativo (*tenho feito*): «e atees que tu nõ chegues a este ponto entende que nõ *teês feita* cousa» (VC); «todas obras que fazes por boas que seã nõ som cousa a satisfazer per via de justiça a as injurias e nojos que a deus *tees feito*» (VC); «Senhor pois Jhesu Christo nosso senhor vos *tẽ feita* tâta graça que tomastes vingãça de sua morte» (V); «e ã vão faria elle aquello que asi *tẽ feito* se o tu nõ cõplises» (VC); «Senhor pois deus vos *tem feita* tâta merçee que soees saõ muy bem» (V); «e faça peendença do que *tem feito*» (VC); «Desy se ella disser que nõ *tem feito* alguũ mal ou se tarda de te respõder atormentaa e a poder de açoutes assy como huã serua soberba e maliciosa» (VC); «e quando aquelle que te esto fez te achar tal reprimirse e pesarilha do que *tem feito*» (VC); «Santo Agustinho diz que a pendẽça he huã vingamça de que sse doee e arrepende dãdosse pena e avemdo door do mal que *tem feyto*» (S); «e mãdavos por my dizer que lhe õuiees o trebuto que lhe deues de sete ãnos e que o *tendes feyto* muy mal em lhe nõ mandardes o trebuto

cada ãno» (V); «Que a graça nos *teẽ feito* filhos de deus adoptiuos e herdeiros de regno» (EE); «mas de piedade dizendo leixaae: que boa obra me *teem feita*» (EE); «o qual filho segundo natureza humana deus padre *teem feito* herdeiro» (EE).

2. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (*tinha feito*): «e a dez dias apres da açençõ do senhor. conta o senhor Jesu a seu padre a promessa que elle *tijnha feita* aos discipollos de lhes enuiar o spiritu sancto» (VC); «e o poserõ em huõ moymento que Josep *tijnha feyta para sy*» (V); «[e de]pois que tem recebido os trinta dinheiros que se arrepeõdo da treijã e do mal que *tijnha feito* e que tornara os dinheiros aos judeus» (V); «e que ella meesma *tijnha feyto* voto a deus de virgindade» (VC); «Christo has mais vezes, e seguramẽte assy polla deuaçam dos moradores como por que hy *tijnha feytos* muytos beneficios» (EE); «e quis que primeyro fallasse Jacob ao qual deus *tinha feyta* muyta merçee aquelle dia» (V); «por quanto elle deçera da cruz o corpo de Jhesu Christo e o metera no moymento que *tinha feito* pera sy» (V); «por que Deus folgou de todallas obras que *tinha feyto*» (S); «assy como liuraste Joseph da presam de Pilatus quando os maaos dos judeus o quiserõ matar pollo seruiço que *tinha feyto*» (V); «O maaõ homẽ que tam estreya mente esteue dous annos na prisam do poço nõ se quis arrepeõder de quanto mal *tinha feyto* que deus ouuera piedade cõ elle se lha pidira» (V); «e poollo em huõ seu moymento o qual *tinha feyto* pera sy» (V); «aynda nõ auia montes e ante os outeiros ja parya, aynda nõ *tinha feyto* a terra» (EE).

Nos restantes tempos compostos presentes no *corpus* de *ter + feito*, o número de ocorrências é bastante mais reduzido:

3. Pretérito perfeito do conjuntivo (*tenha feito*): «temo que esta nen outra que *tenha feyta* nom seja ssecretã» (S); «o homẽ quãto quer que laua-do seja e ajnda por muytas tẽptaçoões que aja vẽçidas e *tenha feitos* quaesquer beẽs sempre se deue cõtar e teer por tal como se steuesse ajnda em flor» (VC).
4. Pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo (*tivesse feito*): «Mas nõ seria assi se o filho *teuesse feito* voto e prometimento a deus de suas cousas e beẽs ante que os parẽtes fossem postos ã necessidade» (VC); «e como creçesse a herua e *teuessem feyto* fruyto emton pareçeeo ho joyo e chegando os escrauos do amo» (EE).

5. Futuro perfeito do conjuntivo, ou futuro composto do conjuntivo (*tiver feito*): «saluo o que *teuer feyto* voto de jejũar e nã comer carne» (S); «e a cada huũ dara o galardõ segũdo *teuer mereçido e feyto*» (V).
6. Infinitivo pessoal perfeito, ou infinitivo pessoal composto (*ter feito*): «E assy mostram os sanctos euãgelistas. Elle *teer o feito* dizẽdo que hya de çidade em çidade» (EE).

As restantes construções com outros participios verbais que ocorrem no *corpus* têm uma frequência menos relevante. As construções *ter + ordenado* e *ter + dado* são, depois de *ter + feito*, as mais frequentes.

A construção *ter + ordenado* ocorre 8 vezes como um tempo composto, 7 delas referentes ao pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo e uma ao futuro perfeito do conjuntivo:

1. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (*tinha ordenado*): «e quanto ao que deus ãte *tijnha ordenado*» (VC); «E a justiça do padre *tijnha ordenado* des o começo do mũdo que Christo padecesse» (VC); «e que a muyta alta trindade *tijnha ordenado* per tẽpos proueer aa geraçom humanal da encarnaçõ do verbo» (VC); «Porque a Pedro nã perteẽcia saber o que deus *tijnha ordenado* de Johã mas perteẽcia lhe humildosamẽte obedeeçer aa palaura e mãdado de Christo» (VC); «mas açerca da fim da festa quando Christo *tijnha ordenado* e desposto de hir mais curauã das cousas spirituaaes segũdo se mostra adeãte» (VC); «mas elle outra cousa *tijnha ordenada* o qual sabia aquello que cõprio aa saluaçõ de todos» (VC); «temia vijr de dia por *que* nã cayse na hyra dos judeus, os quaaes ja *tijnhã hordenado*» (EE).
2. Futuro perfeito do conjuntivo, ou futuro composto do conjuntivo (*tiver ordenado*): «e hyrem cõ ellas ã priçisam aquelles tres dias hu quer que o dito cabijdo *tiuer hordenado*» (C).

Nas restantes ocorrências (4) de *ter + ordenado*, o participio tem a função de adjetivo. Apresentá-las-emos no ponto seguinte deste estudo.

A construção *ter + dado* ocorre 8 vezes, 5 no pretérito perfeito composto do indicativo e 3 no pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo:

1. Pretérito perfeito composto do indicativo (*tenho dado*): «os apostollos aos quaaes eu *tenho dado* poder sobre os dyabos» (EE); «bem assi *tenho dado* .xxx. judeus por huũ dinheiro» (V); «ca he naçido o filho de deus cõ cõprimto de todallas graças e virtudes, as quaaes nos *teẽ*

*dado* de balde» (EE); «e disse verdadeiramente vos digo que aquesta viuua proue *teẽ dado* mais» (EE); «Senhor çinquo marcos me *teẽs dados*» (EE);

2. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (*tinha dado*): «Assy *que* pellas ryquezas lhes deixara pera mal vsar como pello emxemplo da maa vida que passasse para ho seguir lhe *tijnha dado*» (EE); «Ca elle *tijnhalhes dado* causa de peecar» (EE); «por *que* lhe *tijnhan dado* a elle e aos outros preegadores as cousas necessárias» (EE).

Os restantes verbos têm uma presença reduzida. Para melhor sistematização, juntaremos esses verbos de acordo com os vários tempos compostos:

1. 1. Pretérito perfeito composto do indicativo (*tenho + participio*):
  - 1.1. Os contextos com o verbo *ter* na 1.<sup>a</sup> pessoa do singular são 5:  
«outorgua tu senhor a my que nõ o *tenho mereçido* e som menor e mais baixo de todos» (VC); «eu vingarey a sua morte e lhe cõprirey todo quãto lhe *tenho prometido*» (V); vees aquy outros çinquo *tenho ganhados*» (EE); «Eis aquy outros dous *tenho ganhados*» (EE); «Senhor eis aquy teu marco que *tẽnho guardado* ã huum panno» (EE);
  - 1.2. Os contextos com o verbo *ter* na 2.<sup>a</sup> pessoa do singular são 4:  
«Partas ho pam que desta guisa tees he do famijnto. e o sayo que *tees guardado* na arca he daquelle que anda nuu» (VC); «Tenho grãde menẽcoria das pallauras que *teẽs ditas* e ajnda mais porque me mãdas tornar» (V); «E tu *teẽs guardado* ho boom vinho atee agora» (EE); «Senhores bem vedes vos que nos nõ nos podemos teer [contra] ao emperador que deus nos *tẽ esqueeçido*» (V);
  - 1.3. Os contextos com o verbo *ter* na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular são os mais frequentes (27): «Senhor teu marco *tẽ ganhados* dez marcos» (EE); «porque aqui he o regno de deus atees o acabamẽto do segle. e *tẽ mesturada* heruilhaca e joyo» (VC); «e assy aos tesoueiros das ditas ygrejas que nõ dem vestimenta nõ calez nõ outros ornãmẽtos a nehuũ clerigo sem primeiro saberẽ que *tẽ rezado*» (C); «E qual he lâçado fora do regno cõ a molher de Loth se he vençido cõ desejo dos vicios e pecados que *teẽ leixados*» (VC); «E aquello que pior he ajnda que aquelle que a huũ soo beneficio nõ he ydonio nõ suficiẽte *teẽ occupado* mujtos» (VC); «do qual nenhũa cousa podera leuar cõ sygo saluo o pecado ante

quanto mais *teem gaanhado* do mundo tanto mais *teẽ conquista-*  
do o inferno» (EE); «e esto porque nõ *teẽ prouado* a sua virtude  
a qual algũas vezes he achada fraca» (VC); «e aqueste aluidro  
teue o homẽ liure no parayso mas agora o *teẽ catiuado* porque nõ  
quer o bẽ e se a graça de deus nõ veẽ ante elle nõ pode ou nõ teẽ  
poder» (VC); «Nenhuã cousa proueita perdoar de boca ao que  
*teem guardada* a ãmizidade em o pensamẽto» (EE); «Como *teem*  
*leixado* todallas cousas o que nõ teue todas ante poucas cousas»  
(EE); «Propheta grãde se alleuantou en nos, e deos *teem visitado*  
seu pouoo» (EE); «E ally sta a sanha jmijga he contra ty e *tem*  
*cercada e çerrada* a careira da tua oraçõ» (VC); «E as mãos que  
*tem alçadas* significa que deuemos de demandar a Deus as cous-  
sas que estam em çyma em ho çeeo» (S); «na qual ou nas quaees  
da graças ha Deus por que *tem rresçebido* este sacramento» (S);  
«porque he fora de seu poder e posto em mão daquelle que o  
prinde ou *tem catiuado* segundo as leys ciuijs» (VC); «[e de]pois  
que *tem reçebido* os trinta dinheiros que se arrepẽdeo da treičã»  
(V); «E despois que o ssaçerdote *tem começado* a missa, nõca a  
deue leyxar começada» (S); «porque aquella doença todos os dias  
creçe tanto que o *tem gastado* e comesta a façe de maneyra que  
nẽhuũ homẽ nõ ho pode veer os dêtes e as queixadas» (V); «O  
sexto que depoyos que *tem pellejado e vençido* e danlhe coroa»  
(S); «saluo em grande necessidade de morte e a mĩga de saçardote  
emtom o pode dar o dauangelho se o *tem consagrado* per sacerdote  
que ele nom pode cõsagrar» (TC); «E esta vinha tamtos gomos  
*tem produzidos* quãtos sanctos des o justo Abel atee o derradeyro  
escolheito» (EE); «e assy como pobre *tem postos* os olhos ao rico  
que te de alguãa cousa» (VC); «per quantos modos muy altos: e  
maneiras muy subidas: vossa alteza a diuina sapiẽcia *tem yllus-*  
*trado e alumeado* e de continuo alumea e yllustra» (VC); «(*tem*  
*trabalhado* huãa ora.) que pouco tempo *ten soffrido* o trabalho»  
(EE); «A terçeira he quando, despois que *ten comũgado*, nõ se  
guarda de pecados» (S);

- 1.4. Há apenas 3 contextos com o verbo *ter* na 1.<sup>a</sup> pessoa do plural: «Eis  
nos *teemos leixado* todallas cousas» (EE); «E nos o *teemos vysto*  
e fazemos testemunho» (EE); «e pois senhor *temos cõprido* vossa  
voõtade praza vos de nos deixardes tornar para nõssa terra» (V);

- 1.5. Há apenas um contexto com o verbo *ter* na 2.<sup>a</sup> pessoa do plural:  
«E segundo *tendes ouuydo* foy vingada a morte e payxam de Jhesu Christo pello emperador Vespesiano emperador de Roma» (V);
- 1.6. Os contextos com o verbo *ter* na 3.<sup>a</sup> pessoa do plural têm uma presença significativa (10): «assi como muytos que por hũa pequena pallaura doutros que ouçam leixã o bem que ha *teẽ começado*» (VC); «Muitas vezes e em muitas maneiras fallando deus ã tenpo passado aos padres nos prophetas deradeiramente em estes dias nos *teẽ fallado* ã seu filho» (EE); «E çertas tâ grãde pressa veẽ aas ygrejas que semelha aaz de gẽte de Babilonia e *teẽ çercada* de toda parte a çidade de Jherusalem cõ seus çidadãos» (VC); «e os çegos que *teem çarrados* os olhos nom a conheçẽ ajnda que seja cõ elles» (VC); «Per as animalias grossas se entẽdẽ os homẽs mūdanaaes que *teem çarrado* os olhos e as cousas çelestriaaes e spirituaaes» (VC); «pense que sta em huũ campo em batalha com seus jmijgos e que o *teem cercado* que nom pode escapar daly das mãos de seus jmijgos» (VC); «Os sanctos homẽs nõ teem tribulaçoões puras. porque *teem mesturada* a consollaço de deos» (VC); «se entendẽ os religiosos que *tem çarradas* as portas dos cinco sentidos» (VC); «e por nam teerem rezam de lhes fazerem gasalhado nem bẽ os trautarem como *tem jurado* em suas confirmaçoões» (C); «E perdoay agora ha quantos homẽs e molheres vos *ten errado* e vos fezeron pesar de boo coraçõ (S).
2. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (*tinha* + participio):
  - 2.1. Em grande parte das ocorrências, o verbo *ter* encontra-se na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular: «e des que os *tenia recebidos* leuouos aa sua tenda» (V); «e assi o doctor e jnsignador das gẽtes se gloriaua que *tijnha guardada* a coroa da justiça nõ menos que se todos aquelles que cõuertera perseuerarõ em a fe e vnidade da madre sancta ygreja» (VC); «E o emperador marauilhouse muyto do que *tijnha visto*» (V); «e assy em ho filho *tijnha visto* ho padre» (EE); «e todallas cousas mays familiarmẽte *tijnha visto, e trautado*» (EE); «Mas segundo atençõ e mandamento do coraçõ .s. que o homẽ *tijnha aparelhado* o coraçõ a fazer aquellas cousas onde vjr que compre e faz mester» (VC); «e con o lenço que *tijnha cingido* alinpo os pees que lauara aquelle que cõ a

carne de que era vestido cõfirmou o que diserõ os euãgelistas» (VC); «E tu senhor bem sabias a trayçõ que te *tijnha cuydada* o treedor perdido» (VC); «para comprir e acabar todo mal que *tijnha cuydado e tractado*. e a que o demonio requeresse» (VC); «e pera fazer mal e trayçõ depois êtroy em elle mais subjugãdoo a cõplir e dar cõsêtimêto e execuçom ao mal que *tijnha tractado*» (VC); «Nõ era de naçimento nê por doêça que lhe fosse vijndo, mas por o diaboo que o *tijnha çercado* e lhe toruaua a falla e ouuir» (EE); «a viij. capitollos de San Lucas se diz que cõ phisicos *tijnha gastado* toda sua fazenda e de nenhuũ podia seer curada» (EE); «quando rõpeo as vestiduras lãçou fora a vestidura ou sobrepeliza da ley que *tijnha vestida*» (VC); «ou pouco *tijnha vestido* por seer mais prestes e desembarguado em o seu officio de pescar. Onde Beda diz que Pedro se diz que staua desuestido» (VC); «esto he em cõparaçõ do que ante *tijnha vestido*» (VC); «Enuiando aas gêtes aquello que *tijnha prometido* por tal que os judeus a que a promessa fora dada si quer corressem ou ouuessem enueja dos ditos gentijos e se conuertessem» (VC); «e o sermõ da gloria. e a largueza da graça: a qual deus *tijnha scondida*» (VC); «A ffe solta a lingoa a qual a jncredulidade *tijnha atada*» (EE); «ca o seu corpo *tijnha glorificado* e incorruptiuel» (VC); «e veêdo o fariseu que o *tijnha chamado* disse antresi» (EE); «homde Dauid *tijnha edificado* pera sy huũ paaço» (EE); «E depois que foy tornado e confirmado no regno pos por obra mãdar matar os mininos como deãtes *tijnha determinado*» (EE); «a esta soo escoldrinhou deus o coraçom e as rees e de todallas virgeês que auia no mundo a escolheo e a santificou porque morasse em ella corporalmente a qual ja *tijnha criada* com virtudes e abraçaua spiritualmente» (VC); «ca ja entrara em elle quãdo fezera a venda que *tijnha firmada*» (VC); «por tal que aquelle que elle ja *tijnha obrigado* per as suas maas cuydaçoões o obriguasse e teuesse de todo per cõplimento de maaos feitos e obras» (VC); «Pode se ajnda entêder a religiõ per a aruor da figueira a qual o senhor della .s. Christo o qual a cõserua agora. este *tijnha plãtada* per ãtonio e per sam Benedicto e per Agustinho em a sua vinha» (VC); «ja tinha grãde sanha cõtra Jacob pollas pallauras que lhe *tinha ditas*» (V); «O emperador esteue pensando toda a noite nas pallauras que o seu

mestresalla lha *tinha ditas*» (V); «por quanto nom tinha em elles firme creença pollas [pallauras] que o seu mestresalla lhe *tinha ditas*» (V); «E ssom doze nomes dos tribos de Isrrael que ho saçerdote em a ley velha *tinha escriptus*» (S); «e todo o dia largamête correo atee o Tyber, segũdo que a Sibilla *tinha profetizado*» (EE); «E cadahuũ tâto que os *tinha mercados* matauãnos por tirar o tesouro que tinha» (V); «e o que ouuira dos pastores, e o que ella *tinha esperimêtado*» (EE); «conuẽ a saber seu pensamento por que com sua benignidade começara a amar ao que primeiro *tinha auorrecido*» (EE); «e veo diãte do emperador e trouxe cõ sigo o judeu que *tinha segurado* da morte» (V); «*tinhasse mostrado* senhor do aar e das cousas que sam em elle» (EE);

- 2.2. Identificámos apenas três ocorrências com o verbo *ter* na 1.<sup>a</sup> pessoa do singular: «tomaay prazer comigo que achey ho real que *tijnha perdido*» (EE); «fizeo tarde e prigiçosamente ou ante que a comprisse torney a cayr nos pecados que ja *tinha confesados*» (S); «despois da confissom comungando algũas vezes nom me rrefreey dos pecados, ante torney a cayr nos que *tinha confessados*» (S);
- 2.3. Nas restantes ocorrências, o verbo *ter* encontra-se na 3.<sup>a</sup> pessoa do plural: «e as portas *tijnhã çarradas*» (VC); «elles abaixariam aa terra os olhos que *tijnhã alçados* ao ceo» (VC); «e parirõ aquello que em sy *tijnhã escõdido*» (VC); «(que sobejarõ aos que *tijnhã comido*.)» (EE); «E aquelles que a *tijnhã arrêdada* tractarõ mal os seruidores daquelle senhor que forõ ãuiados a receber as rêdas e matarõnos» (VC); «e depois que virom a ty per que elles cobrarõ a dignidade que *tijnhã perdida* seer exalçada e preposta a toda criatura» (VC); «deçiam com grande prazer de louuar a deus com grande voz de todallas virtudes que *tiinham visto* dizendo» (EE); «E os senadores todos em huũ disserõ, que bẽ o *tinhã entêdido* suas pallauras» (V); «mas antes que o emperador enuiasse os judeus tirou a Josep Abaramatia da presam: na qual o *tinhã metido* por ãueja» (V); «atee que viesse a semente a quem *tinhã prometida* ordenada pellos anjos em maõ do medianeiro» (EE); «ca des o principio do mundo atee entom non *tijnham procurado* de trabalhar em boas obras» (EE); «E como bebeo ho moordomo a agua achou vinho e nam sabia donde viesse mas os seruidores

- ho sabiam que *tinham tirado* a agua» (EE); «E como Judas deu o beyjo elles lançaram logo mão em Jesu seu senhor e *tijnhãno legado* e apartauam rijamente aquellas doces mãos» (VC).
3. Pretérito perfeito do conjuntivo (*tenha* + participípio): «e a que ella *tenha esguardado* seja dampnado» (VC); «o primeiro que aja desprezo das cousas terreaes e o segũdo que *tenha esqueçido* o linhagẽ e o parêtesco» (VC); «O nono remedio he que se teës as dictas tẽptaçoões muyto secretas e muyto scõdidas e nõ as *tenhas emcubertas* mas reuela as a teu sabedor e discreto cõfessor» (VC); «pello qual o soberbo e vaõgloriosso defẽde o mal feito ou sua mingoa nom quer conhecer que *tenha errado*» (S); «deue poeer ho olio e crisma segũdo susso he dicto que o bispo *tenha cõsagrado* aquelle anno nouamente» (S); «ou aynda que ho aguardem he per tam pequeno tempo espaaço que ho dito abade nom sse pode tam tostemente reuoluer pera hyr dizimar que elles ja nom *tenham dizimado*» (C).
  4. Pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo (*tivesse* + participípio): «porque a morte ho auia de manifestar e como esto *teuesse dito* (si-gueme)» (EE); «por que ataa que este sacramento *teuesse rreçebido* non he acabado christaõ se por negligẽcia ou menospreço o leixa de tomar» (S); «(Lazaro se alleuãtou mas saltou fora) ajnda que *teuesse (leguados* os pees e as mãos cõ legaduras)» (VC); «de tal maneira que ajnda que todo o areal dos demonios e toda a sinagoga dos pecadores e toda a cõpanha dos sabedores mūdanaaes e principes fossẽ jũtos e te *teuessẽ çertado*. tu aue todo por huũ pouco de fumo que anda no aar voãdo» (VC); «e como *teuessem acabado* todallas cousas que delle eram escriptas tirando ho do madeiro poserõno no muymento» (EE).
  5. Futuro perfeito do conjuntivo, ou futuro composto do conjuntivo (*tiver* + participípio): «sse *teuer cortadas* as mãos e os pees» (S); «A terceira que depois que o *teuer escondido* que o preze mais que todas outras cousas» (VC); «muy bẽauenturado sera qualquer que vir assy a morte da carne que primeiramẽte *teuer visto* a Christo» (VC); «cõuem a saber depois do matar do corpo. (que *teuer matado*.) » (EE); «e quãdo ha *tiuer achada* poẽna sobre seus hombros ledõ» (EE); «e quãdo ho *tiuer achado*: chama a suas amigas e vizinhas» (EE); «e assy aos rendeiros que a *teuerem arrendada* que tamto que nossos visitantes forẽ nõ julgado pera uisitar que cada huum este residente ẽ seu benefiço» (C).

6. Infinitivo pessoal perfeito, ou infinitivo pessoal composto (*ter* + *particípio*): «a qual deues *teer aparelhada* pera fallar lououres de deus e proueito do prouximo» (VC); «e assy meesmo os que comunguã e filhã aqueste sacramêto deuẽ *teer cengida* a voontade e corpo de castidade» (VC); «Alguũs nõ reçoerberã sacramêtos que cuidam *teer recebidos*» (C); «por çerto eu nõ serey alegre nõ contête atee eu tomar vingança e *teer cõprido* todo o que prometi a nosso senhor praza lhe que eu o veja [acabado]» (V); «e assy os ornamêtos como se ham de gardar e *teer lauados* e limpos» (C); «Aquelle que deseja gloriarse em a cruz e em a paixom do senhor com pensamêto afficado deue de maginar em ella. E principalmête antre as outras cousas: porque deuemos em nossos corações a *teer aficada e apeguada*» (VC); «e em *teer alongado* todo o mal que outrossy he cousa necessaria» (VC); «e assy os homẽs andãdo sobre augoa do mundo per desprezo das riquezas nom reçoerbẽ per ellas da ellaçom e alleuantamento da soberba que se alleuanta muytas vezes por homẽ as *teer desprezadas*» (VC); «Aquelles que comyã o cordeiro tijnhã os pees calçados e assy os que comunguã deuẽ *teer cubertos e guardados* os seus desejos e affeiçoões» (VC); «Leese nos euangelhos o senhor *teer resuscitado* tres mortos» (EE); «mas o que pior he proçoede de a nõ *teerẽ escrita*» (C).
7. Gerúndio perfeito ou gerúndio composto (*tendo* + *particípio*): «e mãtẽ em paz os monjes ou claustraaes que viuem em cõgreguaçõ *teẽdo çarrada* a porta de silêçio a ssy mesmo» (VC); «E se nos deuemos humildar *teẽdo cõpridos* os mandamêtos quãto mais quando leixarmos de comprir muytos daquelles» (VC); «Mas *teẽdo* o coraçom *posto* nas cousas do mundo uaãs et sem proueyto e consinfido nos pecados e nõ contradizendo como deuera e podera se quisera» (TC); «Outorgame outrosy senhor meu deus que *teẽdo lançada* mão ao arado e auẽdo preposito de te seguyr per stado de milhoramêto de vida nõ torne a cara atras per feito ou per preposito» (VC); «e cospio em os seus olhos e *tendo postas* suas mãos sobre seus olhos preguntou lhe si vija cousa alguã e paroumentes» (VC).
8. Futuro perfeito do indicativo, ou futuro do presente composto (*terei* + *particípio*): «E assy acabado o año *teeras saudada* ou *dicta* a cadahũa das dictas chaguas sua oraçõ ou saudaçõ» (VC).

Há um conjunto de ocorrências com o verbo auxiliar no pretérito perfeito que não tem equivalência com nenhum tempo composto atualmente aceite pelas gramáticas: «A quinta cousa que penses ou as de pensar acerca deste sermon he que fez Jesu ou que maneira *teue acabado* o sermõ de que falou» (VC); «e depois que a *teue achada* fez allegria e festa com suas amigas e vezinhas» (VC); «e assy se mostra que *teue aparelhada* a vontade de morrer por Christo» (EE); «(a qual *teue atada* ã huã lêço.)» (VC); «porque ajnda que corporalmente se alõguase o seu amor sempre o guardou firmemente e *teue apeguado* no coraçom» (VC); «Depois que o dyaboo *teue vëçido*. foy scripto sobre sua cabeça. aqeste he o rrey dos judeos» (VC); «E segundo diz Theophillo. depois que os judeus *teuerõ feitas* todas cousas que perteçã pera o prëder» (VC); «E depouys que *teuerõ acabado* todallas cousas segundo a ley do senhor, voluerõse a Galilea a sua çidade de Nazareth» (EE); «E depouys que o *teuerom açoutado* o matarom» (EE).

### 3. Particípio antecedido do verbo *ter* com função de adjetivo

Como já referimos, nem todos os contextos em que ocorre o verbo *ter* seguido de um particípio passado configuram um tempo composto. Em muitos casos, o particípio que vem depois do verbo tem a função de adjetivo.

Em grande parte dos contextos em que o particípio tem a função de adjetivo, o verbo *ter* encontra-se no presente do indicativo.

Na construção *ter* + *ordenado*, quando o verbo auxiliar se encontra no presente do indicativo, o particípio tem a função de adjetivo: «Deuemos fazer oraçom a Deus, nõ por que mudemos o que elle *tem ordenado*, mais por que ganhemos que elle cõpra sua ordenança pellas orações dos ssanctos» (S); «Por que no começo da oraçom foy dito que rrogasemos a Deus nom por mudar ssua vontade, mais por que nos de ho que *tem ordenado* des ho começo do mûdo» (S); «em maneyra que os homẽs fazẽdo oraçom mereçan rreçeber o que Deus *tem hordenado* de dar ante do começo do mûdo» (S); «Nõ serõ pero enganados por que nom se podẽ perder aquelles que deus *tẽ ja ordenados* para a saluaçõ» (VC).

O mesmo sucede com *ter* + *aparelhado*: «e nos *tem aparelhada* a gloria» (S); «Despois que ho saçerdote ha rreçebida ha oferta e *ten aparelhada* ha hostia e ho callez cõ o uinho segundo he dicto, lauasse as mãaos» (S); «nem subio em pensamẽto de homem o que deos *teem aparelhado* aos que o amã» (EE); «nem sobyo no coraçõ do homem o que deus *tem aparelhado* aos que ho amã» (EE);

«e tristeza e temor quando vee que *tem aparelhado* alguñ perigoo ou dampno» (VC); «e coração do homẽ nõ podesse cuydar as cousas que deus aparelhou aos que o amã. a qual cousa certo he quanto ao que lhes *tem aparelhado*» (VC); «os quaaes se priuissent a dãpnaçõ que *teẽ aparelhada* elles meesmos se chorariã e mesturariã seu plãto cõ as lagrimas dos escolhidos» (VC); «A quinta razõ he que se tu cuyddas a alteza e nobreza do guallardoamento e merçee da gloria que *teẽ prometida e aparelhada* aaquelles que fazẽ as obras das virtudes aa hõra de deus» (VC).

Com *ter* + *perdido* há também algumas ocorrências: «e assy faço cõta que *tenho perdido* o corpo» (VC); «E se de bebydiçe de todo *ten perdido* ho êtêdimento e rrezon» (S); «Qual homẽ de vos outros que tem çem ouelhas se perder hũa dellas nõ leixa as nouêta e noue em ho deserto e vaa aquella que *teem perdida* atee que ha ache» (EE); «nosso he aquello que *tees perdido e escusado* e forçosamête e per crueldade nos he roubada aquello que vaãmête despendes» (VC); «Que cousa he auida em este mũdo por mais sandia de nõ curar de cobrar as cousas que *teemos perdidas*» (VC).

Outras ocorrências com o verbo *ter* no presente do indicativo seguido de um participio com função de adjetivo são as seguintes: «Ay de mym que calley, que eu som o homẽ que *tenho eçujados* meus beiços» (EE); «que fazendo bê façaes emmudeçer a ygnorancia dos indiscretos como filhos e nõ como quem *teẽ emcuberta* ha liberdade por mallicia» (EE); «Senhor estom a ty aparelhadas has minhas mãos e *tenhoas abertas* pera obrar os teus mandamêtos» (TC); «E agora me *teês negado* o senhorio, e nõ me euiaste o tributo» (V); «O que mata ladrom que *tẽ atado ou preso* deue seer desposto» (S); «se alguñ clerigo ou rreligioso induze alguñ que faça alguñ voto ou juramento ou promisson pera eleger sopultura ã sua ygreja ou mosteiro ou nõ rreuocar se ha *tẽ elegendida*» (S); «E as mãos que *tem cruzadas* he tanto como sse disese: rrogo pella cruz e payxã» (S); «he quebrãtado e anojado nas cõtrariedades dellas quãdo lhe aconteçem das quaaes cousas nõ ha hy reçeoo alguñ nõ medo alguñ aquelle que *tem fundada* a casa sobre a pedra» (VC); «E ajnda o que peor he que taaes como estes algũas vezes se cheguã ao altar sem se auer reconciliado cõ seu jrmaõ que *tem offendido e anojado* bebêdo e comêdo juyzo pera sy» (VC); «Aquelle pois que *tem pendorado* e em sua mão todo o mũdo nom pode caber e star retheudo em huñ sepulcro» (VC); «e os ditos jntitullados renunçiẽ as ditas ygrejas e benefiços que assy per o dito modo *tem jntitullados*» (C); «Ca entõçe asi *tem legado e embargado* o poderio como nos outros ante que lhe fose dada a cura ou liçẽça pera cõfesar» (S); «Ho quarto o que *ten corta-*

do alguñ mēbro ou algũa ēfermidade no corpo, asy como o que *ten cortada* a maõ, ou o pee, ou os dedos da maõ que non posa tomar ha ostia, ou que *ten cortados* os mēbros generatiuos» (S); «mas nõ curamos dos jrmaõs que ja *teemos cõmouidos* e asanhados por nos callarmos cõ auuiamēto amargoso» (VC); «e *teemos scripto* em o pēsamēto estas cousas Grego» (VC); «o homēs de dura cabeça e que nom *tēdes mouidos* os corações nē os ouuidos» (EE); «E que nom *tendes constrãgidos* os corações» (EE); «Os que nõ percalçarã misericordia agora a *teẽ percalçada*» (EE); «Per as animalias grossas se entēdē os homēs mūdanaaes que teem çarrado os olhos e as cousas çelestriaaes e spirituaaes: e *teẽ nos abertos* aas que sã terreaaes e mūdanaaes» (VC); «e nõ tenha escusa dizendo que nõ sabem nē *teẽ escritas* as ditas cousas» (C); «Aquelle cujo entendimēto serue a deus e que a voõtade de todas partes *teẽ jnclinada* em elle» (VC); «O pã he a doctrina da justiça perfeita a qual nõ podē tomar se nõ aquelles que *teẽ acostumados* os sentidos açerca das cousas spirituaaes» (VC); «Onde Crisost. diz que aquella he a gloriosa cõtinentia e castidade nom a que nom podem elles fazer per neçessidade mas aquella que *teẽ apertada* voõtade do sancto propósito» (VC); «antes lhes toman seus dereitos e *teẽnos subjugados*» (S); «Nõ he piadoso o padre que nõ da as cousas necessarias aos filhos cuja neçessidade *teem conhecida*» (EE); «nõ pode veer a face de deus. porquanto a *teem cuberta* e veu ou pano lançado em ella» (VC)

Alguns contextos apresentam o verbo *ter* no pretérito imperfeito do indicativo: «nũca se quitou nem reprehēdeo da maldade que *tijnha cõcebida e cuydada*» (VC); «porque per a duuida que *tijnha* de elle resurgir quasi reuolueo ou *tijnha reuoltas* as costas em a façe do senhor» (VC); «E porem os magos per espiaçom de deus entendiam que aquelle que em ella parecia *tijnha tri-lhada* toda a soberua antijga do mundo com sua humildade muy baixa» (VC); «a largura da terra que he spaciosa e grande lhe falleçera de tal guisa que nom *tijnha* onde enclinasse a cabeça tam complido era de miserias. mas *tijnhaa dependurada*» (VC); «a qual deue gardar depois das mazelas que antes *tinha lauadas* per o bautismo» (S); «E quãdo Pilatus soube que tam grandes vallas e tã asinha avya feytas o emperador e tam estreitamēte os *tinha apertados*» (V); «tu que aqui leixaste os fracos que *tijnhas encomẽdados* sem cura e sē deffenssõ humanal» (VC); «e fallauã como aquelles que nõ *tijnhã prouada* a sua fraqueza a qual cousa se mostrou per obra» (VC).

No imperativo há apenas um caso: «*teẽde çingidos* vossos lōbos» (EE).

## **Conclusão**

No final do século XV, os tempos compostos com o verbo *ter* conviviam com os tempos compostos com o verbo *haver*. Os primeiros, introduzidos inicialmente na oralidade, impunham-se já na escrita, embora os tempos com o verbo *haver*, como dão testemunho os primeiros livros impressos em língua portuguesa, têm uma frequência mais significativa.

O fenómeno da substituição do verbo auxiliar *haver* pelo auxiliar *ter* nos tempos compostos vai agudizar-se a partir do século XVI, tendo o verbo *haver* um uso bastante restrito na língua portuguesa atual. Na oralidade praticamente não se utiliza e na escrita soa a algo entre o erudito e o arcaico.

Nem todas as ocorrências da construção *ter* + participio passado correspondem a um tempo composto no *corpus* por nós analisado. Num número significativo de casos, o participio tem a função de adjetivo, sobretudo quando o verbo auxiliar se encontra no presente do indicativo.

## **Referências**

- MACHADO, José Barbosa. **Evangelhos e epístolas com suas exposições em romance**. Braga: Edições Vercial, 2008.
- MACHADO, José Barbosa. **Tratado de confissom**: edição e estudo. 5. ed. Braga: Edições Vercial, 2015.
- MACHADO, José Barbosa. **Constituições de D. Diogo de Sousa**. 5. ed. Braga: Edições Vercial, 2016.
- MACHADO, José Barbosa. **História do Mui Nobre Vespasiano Imperador de Roma**. 5. ed. Braga: Edições Vercial, 2016.
- OSÓRIO, Paulo (2004). **Contributos para uma caracterização sintáctico-semântica do português arcaico médio**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2004.
- SAXÓNIA, Nicolau de. **Vita Christi** (Edição e estudo de José Barbosa Machado). Braga: Edições Vercial, vol. I, II e III, 2010-2015.
- SILVA, Jaime Ferreira da e OSÓRIO, Paulo. **Introdução à história da língua portuguesa**. Lisboa: Edições Cosmos, 2008.
- VERCIAL, Clemente Sánchez de. **Sacramental: edição e estudo** ( Edição e estudo de José Barbosa Machado). S.l. Pena Perfeita, 2005.

**WIGGER, Lars-Georg. Die Entwicklungsgeschichte der romanischen Vergangenheitstempora am Beispiel des Pretérito Perfeito Composto im Portugiesischen.** Tübingen: Neophilologischen Fakultät der Universität Tübingen, 2005.

Recebido em 3 de outubro de 2019

Aceito em 7 de novembro de 2019.